

O PAPEL DAS TICS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE ARRANJOS ALTERNATIVOS DE MÍDIA

João Augusto Moliani¹
Ana Flávia Marques²
Jamir Kinoshita³

Resumo

O artigo é um recorte da pesquisa “As relações de comunicação e as condições de produção no trabalho de jornalistas em arranjos econômicos alternativos às corporações de mídia”, do Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT-ECA-USP), realizada entre 2016 e 2018 com aporte financeiro da Fapesp. Pretendemos mostrar como as tecnologias de informação e comunicação (TICs) organizam novas configurações de trabalho desses arranjos. Nesse sentido, buscamos compreender o funcionamento do espaço virtual, o perfil dos profissionais e o sentido da atividade laboral, centrando a investigação na análise das entrevistas aprofundadas de seis iniciativas - *Jornalistas Livres*, *Mídia Ninja*, *Pressenza*, *Viomundo*, *Opera Mundi* e *Volt Data Lab* - que compõem o grupo de 25 arranjos do estudo ampliado. Cumpre destacar que o critério de seleção para se chegar ao corpus empírico investigado se baseou na proximidade, uma vez que os autores já estavam estudando esses arranjos no trabalho coletivo. O percurso metodológico iniciou-se a partir do Mapa de Jornalismo Independente da Agência Pública⁴, sendo acrescido de novos arranjos a partir da técnica *snow ball*, avaliações dos arranjos, definição de categorias de análise, entrevistas e discussão em grupo focal e posterior análises de discursos. Para este artigo, usamos como referenciais teóricos a imbricação entre comunicação e mundo do trabalho, compreendendo que a atividade linguageira permite entender o trabalho exercido nesses arranjos. A partir da perspectiva ergológica, que dá sentido ao inédito da atividade dos trabalhadores, observamos a dinâmica de operacionalização das TICs que reorganizam - e recriam - o fazer jornalístico em diferentes modos, não necessariamente em formato mais democrático. Por fim, discutimos o significado dessas redações virtuais no bojo prático de funcionamento de cada arranjo. O quadro teórico utilizado para esta pesquisa inclui os seguintes autores: FIGARO (2001), GIL (1999) e SCHWARTZ & DURRIVE (2008).

Palavras-chave: Arranjos jornalísticos. Alternativo. TICs. Redação virtual. Comunicação e trabalho.

¹ Doutorando do PPGCOM/ECA-USP. E-mail: moliani@utfpr.edu.br.

² Mestranda do PPGCOM/ECA-USP. E-mail: anaflaviamarx@gmail.com

³ Mestrando do PPGCOM/ECA-USP. E-mail: kinoshita.jamir@gmail.com

⁴Disponível em <https://apublica.org/mapa-do-jornalismo/>